PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1.1.1 Perfil do Egresso

Considerando o Eixo Tecnológico "Ambiente e Saúde" no qual o curso está inserido, o egresso deve ser profissional com flexibilidade para adaptar-se rapidamente às novas situações. A informação está cada vez mais disponível, e o profissional a ser formado deve ser capaz de atualizar-se com igual rapidez; e, ainda, deve estar apto a localizar a informação relacionada com a sua área de atuação, entende-la e dela tirar conclusões, facilitado a sua compreensão e transformando-a em ferramenta para futuras tomadas de decisão.

O perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi definido em consonância com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, a missão da IES e com a matriz curricular do curso.

A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o egresso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios ético-filosóficos-culturais-pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas; reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a importância de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar visa a formar um profissional apto a atuar no planejamento, na organização e no gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, incluindo a área de gestão de pessoas, materiais e

equipamentos, organização e controle de compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar, bem como acompanhar e supervisionar contratos e convênios na sua área de atuação.

De acordo com princípios de gestão, qualidade e viabilidade dos serviços presta suporte aos setores-fins. Pode atuar em hospitais – e seus setores –, clínicas e unidades de saúde, laboratórios médicos e empresas prestadoras de serviço em saúde.

Para tanto, algumas competências devem ser evidenciadas, tais como: visão de totalidade e estratégica da organização; visão geral da cultura da organização; capacidade de liderança; capacidade de decisão; compreensão das políticas nacionais e regionais sobre gestão pública e em saúde; domínio de princípios teórico-metodológicos das áreas de conhecimento objeto de sua prática; postura ética geral e profissional, com responsabilidade social; e abertura às inovações tecnológicas.

A partir do desenvolvimento de competências e habilidades está garantida ao futuro profissional a formação e informação, métodos e meios, para que o aluno possa compreender e aperfeiçoar a capacidade de "aprender a aprender"; o que estimulará sua autoconfiança, sua sensibilidade, determinação, nível de organização pessoal e no trabalho; o que alicerçará sua habilidade de trabalho em equipe e facilidade de adaptação a contextos novos, sua criatividade, espírito inovador, poder de liderança e decisão, confiabilidade e habilidade comunicativa; capacidade de síntese, de crítica e de inovação; além de sua atualização tecnológica.

São **competências e habilidades** fundamentais ao futuro profissional, egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, para atuar no âmbito dos hospitais – e seus setores – clínicas e unidades de saúde, laboratórios médicos e empresas prestadoras de serviço em saúde:

- Possuir uma visão global e sistêmica dos ambientes interno e externo às organizações;
- Pensar estrategicamente e analiticamente, de modo antecipar ameaças e oportunidades;
- Pensar e agir de modo criativo e inovador diante dos diferentes contextos organizacionais, econômicos e sociais;
- Desenvolver raciocínio lógico e abstrato, de modo a compreender

- relações formais e causais entre os fenômenos;
- Comunicar-se com clareza e utilizar a linguagem oral e escrita de modo adequado aos diferentes contextos organizacionais;
- Dominar conceitos e práticas relacionadas às atividades desenvolvidas;
- Capacidade de empregar métodos, técnicas, táticas e instrumentos que otimizem as atividades mercadológicas da empresa;
- Capacidade de analisar, avaliar, implementar, implantar e administrar sistemas e métodos na organização;
- Habilidade para criar e desenvolver sistemas de informação e controle gerencial, utilizando-se de inovações tecnológicas e considerando os impactos organizacionais;
- Capacidade de gerenciar as operações financeiras da empresa e realizar planejamento e controle orçamentário;
- Capacidade de recrutar, formar, integrar e motivar equipes multidisciplinares;
- Capacidade de auto aprendizado, iniciativa e empreendedorismo;
- Habilidade para aplicar criativamente os conhecimentos de gestão;
- Capacidade de tomar decisões e de avaliar riscos e viabilidade de projetos, além de implementá-los e consolidá-los em organizações;
- Compreender as relações humanas nas organizações, capacidade de liderar/trabalhar em equipes multidisciplinares e de delegar responsabilidades;
- Capacidade de organização e planejamento do trabalho;
- Flexibilidade e adaptabilidade às mudanças na organização e no mercado, e absorção de novas tecnologias;
- Capacidade de promover mudanças e contribuir para o desenvolvimento social;
- Capacidade de elaborar políticas e métodos visando ao crescimento empresarial, pautado nos resultados e/ou na lucratividade;
- Desenvolver processos de geração, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento das organizações;

- Desenvolver a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudanças
- Analisar o funcionamento dos diversos processos da gestão de pessoas, elaborando estratégias e objetivos para obter melhores resultados em sua gestão;
- Aplicar conhecimentos da área de faturamento, bem como, analisar e elaborar decisões nos processos de glosa e devolução de contas hospitalares;
- Conhecer as características e objetivos dos processos mercadológicos e seus impactos nas instituições de saúde de pequeno, médio e grande porte, público ou privado.

São competências comportamentais do egresso do curso:

- Relacionar-se sendo capaz de estabelecer relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipes na busca de resultados organizacionais.
- Valorizar a busca do conhecimento compreendendo a importância de ampliar e atualizar o conhecimento e a prática da vida, do mundo e da profissão de forma permanente.
- Ter iniciativa e postura pró-ativa sendo capaz de propor soluções ou empreender ações de forma antecipada.
- Ser flexível com adaptabilidade para lidar com as mudanças rápidas no ambiente e nos processos.
- Ter criatividade sendo capaz de inventar, de perceber, idealizar e propor soluções e ações que conduzam à inovação.
- Ter persistência e capacidade de buscar metas e objetivos, independente dos obstáculos que se apresentem.

O perfil profissional do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, havendo planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O Eixo Tecnológico "Ambiente e Saúde" compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

A proposta de organização curricular é realizada a partir da determinação de competências e habilidades, as quais, por sua vez, estão de acordo com o Catálogo Nacional para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

A organização curricular tem como referência o perfil do egresso, focando no conhecimento necessário para que este profissional esteja apto a desenvolver suas atividades nas diversas áreas da gestão em serviços de saúde. Compreendendo que as competências mobilizam conhecimentos para enfrentar determinadas situações, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais que garantirão o perfil desses tecnólogos. O tecnólogo em Gestão Hospitalar, considerando-se as disciplinas formalmente cursadas e as atividades complementares realizadas, obterá um perfil profissional com postura investigativa, proativa, de caráter reflexivo, apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades na área de gestão hospitalar e ter formação específica para aplicação e desenvolvimento de pesquisa e inovação tecnológica; difusão de conhecimentos tecnológicos, desenvolvimento da capacidade empreendedora e manutenção das suas competências em sintonia com o mundo corporativo.

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar deve deter, no panorama da praticidade administrativa, as competências e habilidades necessárias à prevenção e mediação de conflitos, e não apenas alcançar resultados, mas, especialmente, agregar valores humanísticos que contribuam também para a elevação da qualidade sócio edificante das soluções administrativas. Para tanto, o que o curso de Gestão Hospitalar do UNIFAVENI procura desenvolver em seu graduando a sensibilidade lógico-administrativa, que, na especificidade de seu silogismo, significa:

a. Formação de cunho humanístico, interdisciplinar e crítico, unindo ao conhecimento de cunho generalista um conhecimento científico e técnico com o aprofundamento necessário à boa formação geral e à potencialização para o exercício futuro de atividades acadêmicas ou da carreira de formulador de políticas e de gestor;

- b. Consciência de valores ético-políticos na consideração da estrutura da sociedade em que atuará, e a convicção de que, na sua hierarquia, domina o referencial da dignidade humana; ou seja, alia o senso éticoprofissional à responsabilidade social;
- c. Preparação política, pela qual o educando a apresente em comportamentos participativos na vida social, que contribuam à melhoria da vida em geral, e que também permitam uma apreensão, transmissão crítica e produção criativa das políticas sociais, não só em seu próprio processo de educação ao longo da vida, como para a transformação de sua localidade, região e país. Em síntese, uma visão atualizada de mundo e, em particular, uma consciência solidária dos problemas de seu tempo e de seu espaço político, por meio de formas renovadas de governança;
- d. Preparação técnica que o capacite a conhecer os fundamentos históricos e a evolução do conhecimento sócio-político e cultural; capacidade de selecionar, com coerência e efetividade, os meios, os processos e recursos inerentes à sua habilitação profissional, para aplicar solução eficaz e justa aos casos que lhe sejam submetidos;
- e. Capacidade de atuar com desenvoltura na comunicação com profissionais de áreas conexas e afins, contribuindo para a solução de problemas;
- f. A criatividade na busca de alternativas para situações problemáticas, de forma preventiva conquistando espaços nos quais possa concorrer à melhoria das condições vigentes na vida social;
- g. O domínio das mais modernas tecnologias de informação e de comunicação e do uso de ferramentas de alta tecnologia para acesso e disseminação de informações de última geração e exercício ágil da profissão;
- h. Compreensão do caráter interdisciplinar e/ou transdisciplinar que integra as diversas atividades do Curso e do exercício multiprofissional, cada vez mais presente no encaminhamento de soluções de problemas concretos, especialmente aquela voltada para a gestão do desenvolvimento sustentável;

- i. Capacidade de dar encaminhamento prático e de permanentemente ser capaz de teorizar essa prática, dando-lhe um conteúdo crítico e transformador;
- j. Abertura para a promoção de investigações permanentes em todas as suas aplicações no âmbito das políticas de desenvolvimento sociais, das teorias sobre a relação humanas e dos conceitos em geral;
- k. Disposição para a capacitação e qualificação continuada, com a consciência de que uma carreira profissional é sempre uma trajetória social e, por isso, deverá acompanhar as constantes transformações das sociedades global, regional e local.

Além disso, deve também desenvolver:

- Aptidão para atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Aptidão para demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental ecológica, étnico racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Aptidão para reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos colaboradores nas suas relações individuais e coletivas;
- Aptidão para utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos técnicos e científicos;
- Atuação na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo de gestão de hospitais;
- Aptidão para atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária.

1.1.2 Competências e Habilidades

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar do UNIFAVENI possibilita a formação profissional que revela, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

• Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar

estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão:

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.

Deste modo, o Curso proporciona o desenvolvimento das habilidades básicas para o futuro profissional:

- (1) Habilidade Técnica: durante o decorrer do curso são criadas condições de aplicação dos conhecimentos técnicos, com métodos adequados e a utilização de máquinas e programas necessários à execução de atividades técnicas específicas;
- (2) Habilidade Humana: é o desenvolvimento da capacidade de trabalhar com pessoas, desenvolvendo trabalhos em grupo, entendendo o processo de administração de recursos humanos e utilizando técnicas de liderança;
- (3) Habilidade Conceitual: é a capacidade de perceber, dentro de uma visão sistêmica, a organização e sua sinergia entre as partes que a compõem, mantendo os interesses da organização acima dos individuais.

1.1.3 Perspectivas / Possibilidades de Inserção Profissional do Egresso

O mercado de trabalho para o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é bastante amplo.

O Gestor Hospitalar tem seu campo de atuação em Hospitais Privados e Públicos bem como demais instituições de saúde como Clínicas, Laboratórios, Consultórios, Ambulatórios entre outros. É o primeiro executivo da instituição de saúde, responsável pelo desempenho de diversos setores e pela eficiência dos serviços administrativos, com supervisão constante dos recursos humanos, materiais e equipamentos.

O Curso forma profissionais capacitados a coordenar, chefiar ou supervisionar os diversos serviços hospitalares, bem como propor soluções baseadas na complexidade do empreendimento, sem perder de vista a necessidade de otimização dos recursos humanos, materiais, patrimoniais e financeiros da organização.

O tecnólogo em Gestão Hospitalar é o profissional apto a aplicar a gestão hospitalar em organizações públicas ou privadas, a identificar e analisar fatores que interferem na implementação da gestão hospitalar e elaborar parâmetros de controle e avaliação do processo mercadológico. Atua na estrutura administrativa de clínicas, ambulatórios e hospitais, e, ainda, em autogestões, operadoras e seguradoras de saúde; consultorias em gestão hospitalar; empresas de desenvolvimento de softwares de gestão em saúde; empresas de Home Care; empresas de terceirização de serviços de saúde, como lavanderias, laboratórios, e empresas de higienização; gestão da captação de órgãos e hemocentros; órgãos certificadores da qualidade em saúde, não se afastando a possibilidade de exercer sua profissão como empresário da saúde.

A atuação de um gestor hospitalar, quando bem realizada, garante mais efetividade nos serviços, segurança ao paciente, processos informatizados e outros benefícios a todos os envolvidos.

Esse profissional também está em busca constante para manter o equilíbrio financeiro da instituição, trazendo soluções viáveis e práticas, incentivando seus colaboradores a trabalharem melhor e treinando-os constantemente.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar representa, portanto, uma oportunidade de rápido crescimento profissional em um ramo de atividade altamente promissor e ainda carente de profissionais competentes no Brasil.